**Cenário de 04 a 08/11/2013**

1. **Data:** 05/11/13

**Entidade:** Comércio

**Parceiro:** Gino da Silva Bento

**Função/Profissão:** Comerciante

**Município/Estado:** Beberibe/CE

**Depoimento:**

*“Com essa transposição as pessoas que têm propriedades próximas às passagens dessas águas poderão fazer irrigação? No Canal do Trabalhador, que foi feito aqui na nossa região pelo governo do estado e atende, principalmente, o Ceará, as pessoas infelizmente não podem usar a água para fazer irrigação nas hortas delas, o que acho um absurdo. Temos uma área aqui no município de Beberibe que está em estado de calamidade pública em relação à seca e precisa de água de carros-pipa, pois os oferecidos pelo governo são uma miséria, o serviço é muito precário, aparecem uma ou duas vezes por semana e não atendem a todos. No Nordeste há o período de inverno em que, por vezes, chove bastante e quando isso acontece fazem estudos nessas áreas. Os governos municipais e estaduais deveriam fazer barragens, reservas para acumular água em pontos estratégicos, mas não fazem: entra ano sai ano e a situação está da mesma maneira. Temos um exemplo na nossa comunidade de que um padre holandês represou a água numa barragem e, nessa localidade, a seca acabou. Assim, não existem mais animais passando sede e tem peixe à vontade; ou seja, facilitou a vida de muita gente. O problema crônico no Nordeste é a corrupção. Nos anos em que não há chuva no inverno, principalmente em boa parte do Ceará, existe uma pressão sobre o Governo Federal para mandar ajuda para esses municípios que estão em estado de carência, onde não há água para os carros-pipa, nem alimento suficiente para o povo. Nesse período há uma pressão dos governos municipais para a liberação de verba do Governo Federal para sanar tudo isso. Consequentemente, alegam a seca, pois não teve chuva e o povo não plantou nem produziu nada. Entretanto, não utilizam essa verba de forma inteligente e satisfatória, pois se fizessem as barragens haveria água para fazer cisternas de irrigação nas hortas. Com isso criaríamos cooperativas, para que todos trabalhassem por conta própria. Mas os governantes não querem que o povo tenha autonomia, trata-se da questão do famoso ‘voto de cabresto’, pois na hora que o povo está com necessidade eles ‘balançam uma cuia com milho e o povo vai’. Portanto, usam a miséria do povo com a falta d’água como ‘trampolim político’. O Nordeste sofre com problema de escassez de água há séculos, mas se os governos municipais e estaduais se unissem e quisessem, esse problema já teria sido resolvido há muito tempo e não precisaria dessa transposição de água do São Francisco para cá. Espero que com esse novo projeto a gente possa ter acesso à água, de fato. E, principalmente, as pessoas mais carentes tenham acesso a ela; além disso, que não aceitem que empresários ou latifundiários cerquem, se apossem da água deixando o povo sem acesso ou desassistido. Parabenizamos o Ministério da Integração por essa iniciativa do Governo Federal e a tentativa de integrar os estados, pois todos os estados têm a mesma dignidade. É importante que riquezas sejam distribuídas, sobretudo, o básico, que é a água.”*

*\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_*

1. **Data:** 06/11/13

**Entidade:** Núcleo familiar

**Parceiro:** Gilvânio Oliveira Vieira

**Município/Estado:** Juazeirinho/PB

**Depoimento:**

*“As obras estão aceleradas onde? Porque conheço mais ou menos o projeto, tenho planilhas em mãos, tenho um pouco de conhecimento. Em um país sério esse projeto já estaria pronto pelo menos 400 km de canal - mas num país sério de ética e moral política isso já tinha sido feito há anos. Uma obra que era para levar quatro anos vai levar 16 ou a 20 e, talvez, nem saia. A realidade da coisa é essa. Por ter um pouco de conhecimento do projeto conheço a realidade todinha, que é essa. Tenho um conhecimento tanto do Pernambuco quanto da Paraíba, e forma que sei que o projeto é isso: foi abandonado, muito do espaço que foi feito está degradado. De sério só o Exército, que fez a parte dele: concluiu um trabalho mais sério, mas o resto foi todo abandonado e sucateado. A coisa foi feita de forma que, quando acabar de construir, vão colocar água, mas vai ter de refazer, ressalte-se, com meu dinheiro e o seu também, dinheiro nosso. Vivo trabalhando, sou empresário, vivo pagando meus impostos para o governo ‘brincar com meu dinheiro’ e, ainda, fazer política presidencialista. Isso aí é brincadeira.”*

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1. **Data:** 08/11/13

**Entidade:** Farmácia Pires

**Parceiro:** Jarbas de Araújo Pires

**Município/Estado:** Bodocó/PE

**Depoimento:**

*“O Ministério de Integração Nacional está fazendo as ‘coisas’ direito. Assim, pediria aos adversários políticos que deixassem o governo fazer as ações como devem ser feitas e não atrapalhassem as obras da ferrovia para nossa região, que está parada. A Obedest não aguenta a pressão política dos inimigos, mas quem os está pagando para isso? Agora vai entrar outra firma, mas até que ela pegue as diretrizes, serão mais seis meses de atraso. Quer dizer, não seria adversário político, seria adversário do país mesmo.”*

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

1. **Data:** 08/11/13

**Entidade:** Casa do Fazendeiro

**Parceiro:** Flaviano Granjeiro Teles

**Município/Estado:** Parnamirim/PE

**Depoimento:**

*“O nordestino é conhecedor do problema e o está sentindo na pele. A construção da transposição do rio São Francisco está atrasada, mas mesmo assim, ela deveria ser construída do São Francisco -primeiro em certo ponto- colocando a água atendendo às comunidades mais carentes. Contudo, faz-se um lance aqui, outro no Ceará, outro na Paraíba, daí a água não chega e racha o canal. Daqui a pouco tem de fazer tudo de novo. Então, é uma experiência da gente. Onde foi feito o canal alguns pontos estão sendo rachados.”*

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**Data:** 08/11/13

**Entidade:** Assoc. Santo Antônio de Peq. Prod. da Fazenda Abroeira

**Parceiro:** Antonio Francisco da Silva Popular

**Município/Estado:** Ouricuri/PE

**Depoimento:**

*“Quero informar que já existe outro projeto que foi desenvolvido pela a comunidade. Assim sendo, pretendo que o projeto Canal do Sertão seja original. Mas, a transposição do rio São Francisco está mudando o roteiro deste projeto.”*